Ata da 39ª (trigésima nona) Reunião Ordinária da II Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Sarzedo, realizada no dia 29 de Outubro de 1998.

Aos 29 dias do mês de outubro de 1998 (um mil novecentos e noventa e oito), ás 20:15 (Vinte horas e quinze minutos) realizou-se a 39ª (trigésima nona) reunião ordinária da Câmara Municipal de Sarzedo, em sua sede á Rua José Batista Filho, n.° 236 lj. 03, praça Ermelindo Cardoso Centro - Sarzedo; que contou com a presença de sete vereadores. O Presidente invocando o nome de Deus, iniciou os trabalhos. Após a oração, procedeu-se a leitura de um versículo Bíblico pela vereadora Maria Aparecida Silveira. Logo após chamada nominal feita pelo vereador e Presidente Werther Clayton de Rezende, o mesmo faz a leitura da pauta e em seguida a secretária inicia a leitura da ata, onde após o término da leitura o vereador Luiz da Silva Filho, manifesta-se fazendo uma correção de que quando mencionei na ata, Projeto de Criação do Fundo de Educação, este era Fundo de Assistência Social. Depois da correção da mencionada ata, fizeram pausa para assinar a mesma. Em seguida, o Presidente inicia a Distribuição do Projeto de Proposta Orçamentaria para o ano de 1999 n.° 80/98. Após a distribuição da mencionada Proposta Orçamentaria o Presidente faz a leitura do ofício em anexo ao citado Projeto. Logo depois, iniciou a leitura e distribuição do Projeto de lei n.° 82/98 e também do Projeto da lei de uso e ocupação do solo. Continuando, fez ainda a entrega da Cópia da Lei Orgânica a Comissão de Justiça,Legislação, Finanças, Orçamento e Tomada de Contas onde pediu para averiguá-la. Prosseguindo, inicia a leitura da inidicação n.° 154/98, de autoria da vereadora Maria Aparecida Silveira que em votação foi aprovada por 07 (sete) votos favoráveis. O Projeto de lei n. ° 74/98, que *Dispõe sobre a aprovação da extensão e nova delimitação do perímetro urbano da cidade de Sarzedo,* em segunda discussão e votação foi reprovado por 06 (seis) votos contrários - (*Luiz da Silva Filho, Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar, Maria Aparecida Silveira, Mércia Rodrigues da Silva, José Augusto de Oliveira e José Gonçalves de Oliveira).* O vereador e tesoureiro José Jorge da Silva, chega a presente Sessão às 19:55 horas (dezenove horas e cinqüenta e cinco minutos), mas ainda não justificou seu atraso. O Presidente tendo a palavra ressalta a presença dos Jovens na presente Sessão e esclarece aos vereadores presentes que na reunião extraordinária anterior, o Dr. Oscar , Jurídico desta egrégia Casa

Legislativa, trouxe os pareceres dos Projetos que estão para serem votados em primeiro turno. Onde disse que sem o Relator e o Presidente da Comissão, ele não deixaria os pareceres na Câmara e só os entregam aos membros da Comissão. Logo, o vereador Luiz da Silva Filho, que faz parte da Comissão de Justiça, manifesta-se dizendo que há um mal entendido, pois o que foi pedido era para que os pareceres foi deixados com a secretária e entregues com antecedência das reuniões marcadas. Dando continuidade a presente Sessão, o Presidente diz que a palavra está aberta para quem quiser falar. Em seguida, o visitante e Presidente do partido PPS de Sarzedo, e morador da Cidade Sarzedo, Júlio César Gomes, tendo a palavra diz que em consentimento do vereador e tesoureiro José Jorge da Silva pôde observar nas atas que são citados quantos vereadores estão presentes, mas não menciona nomes daqueles que estão ausentes. O Presidente tendo a palavra diz que as faltas são controladas pelo livro de chamada dos vereadores, ou seja, quem está presente o assina. Ainda com a palavra o Presidente o mostra o mencionado livro. O visitante Júlio César manifesta novamente dizendo que tem mais uma pergunta à fazer, na qual é dirigida ao Vice-Presidente José Augusto de Oliveira. Assim o visitante Júlio César frisa que surgiram muitos boatos e pergunta se o Vice-Presidente José Augusto de Oliveira do Partido PPS, recebeu ou não dinheiro para apoiar o Candidato Eduardo Azeredo, uma vez que estava com Itamar. Logo em seguida, o Vice-Presidente José Augusto de Oliveira se levanta, salda à todos dizendo que no primeiro turno, apoiou o Candidato Diniz Pinheiro e Itamar, mas devido uma negociação referente ao Distrito Industrial onde trará empregos à Comunidade o que é e era de sua vontade, onde deu a sua palavra a vereadora Maria Aparecida Silveira e para os outros vereadores que estavam apoiando Eduardo Azeredo e a esta negociação onde o terreno será vendido para o Município à R$ 1,00 (um real) o metro quadrado. O Vice-Presidente, disse ainda que jamais se venderia por qualquer que fosse o preço, por sua pessoa e aos vereadores que o apoiou. Em seguida o visitante Júlio César fala que estava junto com sua namorada conversando com o vereador José Augusto de Oliveira e que ele disse que havia recebido dinheiro para pagar a Boca de Urna e que se o vereador reafirmava o que tinha dito. O vereador José Augusto de Oliveira tendo a palavra disse que recebeu dinheiro para pagar a Boca de Urna e que tinha pago todas. Neste instante a vereadora Mércia Rodrigues da Silva se levanta de sua mesa, indignada e diz; Senhor Presidente eu acho estas perguntas uma palhaçada. Já foi respondida a sua pergunta, nós não estamos

devendo nada à ninguém; referindo a palavra do Presidente do PPS e continua; - já foi levantado um enquerito para apurar e descobrir as pessoas que estão divulgando estas notícias aí, porque se estas pessoas estão falando isso elas devem provar, então ela pede ao Presidente da Casa que venha interpeli e não permitir que o Senhor Júlio César venha à Câmara fazer acusações e diz porque se não iremos pedir a presença de um advogado porque surgindo perguntas que venham à ferir nossa moral alguém que possa nos defender. O Presidente tendo a palavra, diz a vereadora que a palavra sempre foi dada aos visitantes que aqui venham e queiram manifestar. Assim, A vereadora Mércia pede mais uma vez que o Presidente interfira, e venha nos defender de nós os vereadores disse mais que a Câmara nunca foi um tribunal porque isto nunca aconteceu aqui e não consta no Regimento Interno que as pessoas podessem vim aqui para nos julgar. Acho que deve haver respeito à nossa pessoa se ele tem questionamento que ele venha conversar conosco. O Vice-Presidente José Augusto de Oliveira voltando a ter a palavra, fala que a Justiça vai esclarecer. O visitante Júlio César diz que o povo quer saber, quer uma explicação. Logo a Vereadora Mércia Rodrigues da Silva manifesta novamente dizendo, que o povo não está aqui. O vereador Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar, dirigi-se à tribuna onde salda à todos e diz que Na Cidade Sarzedo, aconteceu uma coisa desagradável, as acusações serão apuradas, onde quer ver Justiça Amanhã. E Sarzedo não pode ficar como Ibirité. A Justiça prevalecerá. Em seguida se despede e volta para seu lugar. Prosseguido com o assunto, o visitante pergunta ao Presidente se pode fazer mais perguntas. O Presidente tendo a palavra fala ao visitante Júlio César que se não for afetar aos vereadores. Assim, o visitante fala sobre a Ligação para o *DISQUE-FAZENDA* feita daqui da Câmara Municipal e pergunta ao vereador e Vice-Presidente José Augusto de Oliveira o nome do seu amigo que fez a ligação. O Vice-Presidente tendo a oportunidade, fala ao visitante que a vossa presença é bem vinda, mesmo você tendo problemas, com rancor, com suas bricadeirinhas, tudo aquilo que foi passado eu tive o direito de pagar e que respeitasse o partido; o Senhor já se perguntou se não foi por você mesmo que o partido desandou. Se eu estiver errado, quero ser punido pela Justiça Divina, mas se vocês estiverem errado vocês serão punidos pela Justiça dos Homens. E ainda disse ao visitante e Presidente do Partido PPS que como membro do partido sente vergonha de tê-lo como presidente. Continuando, a vereadora Maria Aparecida Silveira se manifesta, dizendo que o que se percebe é que há um atrito pessoal ou

partidário com o nosso colega José Augusto de Oliveira. Porque agredir todos nós vereadores. Ainda com a palavra disse que queria que tudo que estava ocorrendo na reunião constasse em ata. Logo, o visitante e presidente do Partido PPS Júlio César Gomes se levanta fala que seja constado em ata a destituição dos 03 (três) vereadores - Vice-Presidente José Augusto de Oliveira , vereador Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar e vereadora Mércia Rodrigues da Silva. Onde o mesmo disse em voz alta que falava em nome do Diretório Estadual onde já estava á par da situação o autorizou a destituir os vereadores e o atual Prefeito José Pedro Alves. Em tempo o vereador e tesoureiro José Jorge da Silva, interveu explicando o seu atraso e dizendo que se entraram na Justiça, esta tarda mais não falha. E achou bom ter dois lados em Sarzedo. Porque ninguém sabia ao certo quem iria ganhar. E frisa ainda, que esta divisão foi ótimo. Afirma ainda que não pediu voto a ninguém , que esteve o mais afastado que pôde; porque só á fofocas, entrigas, agressões. E ainda falou que aquele que tirou a sujeira que seja descoberto. E o que o deixou chatiado, foi saber que na reunião para a negociação do terreno para o Distrito Industrial, este ainda será comprado por R$ 1,00 (um real) o metro, uma vez que deveria ser de graça, mas está bom. O vereador Luiz da Silva Filho, tendo a oportunidade, pergunta porque veio com estas calúnias em eleição para Governador. O que causa estranheza é que a eleição era Estadual, e que os Candidatos era uma disputa majoritária; o vereador exclama que fica preocupado como será a disputa Municipal no Ano 2.000 com tantas injurias e defamações. Fala também que achou de baixo nível os panfletos, porque já que os fez porque não assiná-los. A vereadora Mércia Rodrigues da Silva, tendo a palavra fala que concorda com as palavras o vereador José Jorge da Silva. E que o vereador Luiz da Silva Filho, já falou por nós. Assim, a mesma se levanta onde passa as mãos do Presidente os Autos da queixa feita pelos seis vereadores - (Luiz da Silva Filho, José Augusto de Oliveira, Luiz Gonzaga Barbosa de Aguiar, Mércia Rodrigues da Silva, Maria Aparecida Silveira e o Citado vereador Expedito João Bernardo.) de calúnias, injurias e defamação. A vereadora disse ainda que a carta feita pelo Prefeito e os seis vereadores foram assinadas e distribuídas de casa em casa durante o dia. E que os panfletos foram jogados pela madrugada sem assinatura. Fala ao presidente do Partido que os três vereadores e o prefeito expulsos do partido irá marcar uma reunião com o Diretório Estadual, para esclarecimento e que tem certeza que aqui nesta casa tem partidos de braços abertos para recebê-los. O presidente faz pausa para ler silenciosamente o mencionado

documento. Após ter lido o mencionado documento, o Presidente Werther Clayton de Rezende fala que as denúncias serão apuradas pela Justiça e que o que falou está escrito e assume e que não tem rabo preso com ninguém. Em seguida, marca uma reunião extraordinária para a próxima quinta -feira (05.11.98). Não havendo nada mais a se tratar, o Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Reunião às 20:35 (vinte hora e trinta e cinco minutos) da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente, pelo secretário e demais vereadores.

SALA DAS SESSÕES, 29 DE OUTUBRO DE 1998.

WERTHER CLAYTON DE REZENDE Werther Clayton de Rezende

EXPEDITO JOÃOBERNARDO Expedito João Bernardo

JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA _____

JOSÉ JORGE DA SILVA José Jorge da Silva

JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA José Gonçalves de Oliveira

LUIZ GONZAGA BARBOSA DE AGIAR _____

LUIZ DA SILVA FILHO _____

MARIA APARECIDA SILVEIRA _____

MÉRCIA RODRIGUES DA SILVA _____

MVR/.